

Ciência & Saúde Coletiva entra em seu 24º ano de existência

Este editorial tem o objetivo de prestar contas aos leitores, colaboradores e a todos os responsáveis pela Ciência & Saúde Coletiva (editores executivos, associados, conselho editorial e conselho de política editorial) sobre o desempenho da Revista em 2018. Com todas as edições em dia e uma delas com 50 artigos, cumpriu-se a rotina de periodicidade e realizaram-se os objetivos e metas propostos para o ano.

Há duas formas de apresentar os resultados do trabalho: o mais importante é falar da relevância dos temas tratados pela Revista que, em cada edição e mensalmente, divulga 30 artigos. Citam-se aqui dois números que se destacam pela sua transcendência histórica: o 23.6¹ que tratou dos 30 anos do SUS. Com 40 artigos, todos traduzidos para o inglês, em que se uniram pessoas que acompanharam a trajetória de implantação do Sistema Único, com jovens pesquisadores que vêm estudando essa saga. Todos os artigos trazem um olhar ao mesmo tempo construtivo e crítico do processo de construção do SUS. O segundo é o 23.7² que tem entre seus 30 artigos, 23 traduzidos para o inglês e faz um contraponto com a edição anterior. Apresenta um trabalho comparativo do SUS com vários outros sistemas públicos de saúde do mundo, juntando estudiosos brasileiros e de vários outros países. As duas edições se complementam e são um material precioso e indispensável para a formação dos profissionais e de consulta para os pesquisadores.

A segunda forma de avaliar a Revista é olhar os indicadores de seu desempenho. Foram recebidos 3.516 originais através do site da Revista em 2018. Desses, 439 foram aprovados (12,5%). Foram publicados 383 artigos no ano, 278 dos quais, traduzidos para o inglês (72,25%). Somando-os com os textos divulgados em espanhol, foram divulgados 78,32% dos trabalhos em língua estrangeira. No entanto, 1631 (média mensal de 149), ou seja, (92%) dos autores que publicaram na Ciência & Saúde Coletiva em 2018 são brasileiros. Apenas 8% (149 autores) provinham de outros países. Este é um dos pontos mais fracos da Revista que pretende intensificar seu processo de internacionalização.

Nos *rankings* internacionais que medem o fator de impacto, Ciência & Saúde Coletiva está com 0,9397 no SciELO; No Scimago, ocupa o 2º quartil junto com Cadernos de Saúde Pública e Revista de Saúde Pública (SJR 0,57). Porém, mantém o primeiro lugar no *ranking* de citações no Google Scholar, em relação às revistas de todas as áreas no Brasil, com o índice H5 46 e a mediana H5 58.

Esses indicadores são importantes porque assinalam o que foi possível alcançar e o que precisa melhorar (e muito!). Dada à imensa demanda, a revista apresenta outro ponto problemático: o nível de represamento dos trabalhos aceitos para publicação. Embora se busque contornar a questão com um esforço descomunal para publicar 30 artigos a cada mês e manter no seu *site* uma página de artigos *ahead of print* que permite a leitura e a citação antecipada dos textos.

Os editores são gratos a todos os colaboradores, pois Ciência & Saúde Coletiva é uma obra construída a mil mãos. No entanto, cabe mencionar a mais profunda gratidão a algumas pessoas especiais, que vestem a camisa e garantem a qualidade do trabalho: à equipe da editoria executiva, ao revisor de português, aos tradutores de inglês, à diagramadora, à gestora da gráfica sempre parceira, aos profissionais da empresa Cabo Verde. E particularmente à equipe SciELO que, ao exigir qualidade e mudança, arremete o corpo editorial sempre para um patamar acima, aprimorando a comunicação científica dentro do país e no exterior.

É um prazer mostrar-lhes o feito e o por fazer. Os mais sinceros agradecimentos a todos e a cada um pelo empenho em aprimorar a Revista Ciência & Saúde Coletiva que, na próxima virada celebrará seus 25 anos de existência!!! Coletivamente já estamos em festa!

Maria Cecília de Souza Minayo (<https://orcid.org/0000-0001-6187-9301>)¹

Romeu Gomes (<https://orcid.org/0000-0003-3100-8091>)²

Antônio Augusto Moura da Silva (<https://orcid.org/0000-0003-4968-5138>)³

Editores-Chefes

¹ Departamento de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli. ENSP, Fiocruz. Rio de Janeiro RJ Brasil.

² Departamento de Ensino, Instituto Fernandes Figueira, Fiocruz. Rio de Janeiro RJ Brasil.

³ Departamento de Saúde Pública, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Maranhão. São Luís Maranhão Brasil.

Referências

1. Paim JS, Temporão JG, Penna GO, Santos NR, Pinto LF. Sistema Único de Saúde: 30 anos de luta! *Cien Saude Colet* 2018; 23(6):1704.
2. Machado CV, Conill EM, Lobato LVC. Contexto internacional e políticas nacionais: desafios dos sistemas de proteção social e de saúde em um mundo em transformação. *Cien Saude Colet* 2018; 23(7):2078.